



Red Científica Iberoamericana

## Distúrbios de saúde mental durante a (Trastornos psicológicos durante la) COVID-19 Psychological disorders during COVID-19

Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza

Estudiante de Medicina, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

Gabriella de Almeida Figueiredo Praciano, Estudiante de Medicina, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

Esther Soraya Lima de França, Estudiante de Medicina, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

Renata Patrícia Freitas Soares de Jesus, Estudiante de Medicina, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

Maria Carolina Paiva de Lima, Estudiante de Medicina, Universidade

Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

Luiza Maciel Yamamoto Revoredo, Estudiante de Medicina, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

Mateus de Souza Oliveira Carvalho, Estudiante, Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Brasil

Alex Sandro Rolland Souza, Médico especialista en Tocoginecología y Medicina Fetal. Profesor, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

### Acceda a este artículo en siicsalud

[https://siicsalud.com/acise\\_viaje/ensiicas-profundo.php?id=171252](https://siicsalud.com/acise_viaje/ensiicas-profundo.php?id=171252)



Especialidades médicas relacionadas, producción bibliográfica y referencias profesionales de los autores.



[www.dx.doi.org/10.21840/siic/171252](http://www.dx.doi.org/10.21840/siic/171252)



Em dezembro de 2019 foi marcado pelo início da (*fue el inicio de la*) pandemia do novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), responsável pela doença infecciosa do (*de la enfermedad infecciosa causada para el*) coronavírus 2019 (COVID-19).<sup>1</sup> Devido a gravidade dessa enfermidade e alta transmissibilidade, tornou-se necessário a implementação de medidas restritivas que resultaram em significativa mudança no (*se hizo necesario implementar medidas restrictivas que conllevaron un cambio significativo en el*) estilo de vida da população, com aumento nas taxas de desemprego e do consumo de drogas lícitas e ilícitas, além do medo da morte (*en las tasas de desempleo y en el consumo de drogas lícitas e ilícitas, además del miedo a la muerte*).<sup>2</sup> Fatores que contribuíram para o aparecimento de sintomas psíquicos, como depressão e ansiedade.<sup>3</sup>

Devido a gravidade e a transmissão aérea, de pessoa a pessoa, para evitar sua disseminação, foi necessária a implementação de medidas que restringiram o contato e a interação social, como quarentena, distanciamento e isolamento social (*fue necesaria la implementación de medidas que restringieran el contacto y la interacción social, como la cuarentena, el distanciamiento y el aislamiento social*).<sup>4</sup> Essas ações formaram uma nova situação no

meio social, impactando fortemente nas atividades diárias da população,<sup>5</sup> causando distúrbios do sono e nutricionais, abuso de álcool e drogas ilícitas, bem como diminuição da prática de atividade física (*una situación nueva en la sociedad, e impactaron fuertemente en las actividades cotidianas de la población, causando trastornos del sueño y alimentarios, aumento en el consumo de alcohol y de drogas ilícitas, así como disminución en la práctica de actividad física*).<sup>5</sup> Destaca-se, ainda, que esse período é marcado por desestabilização da economia mundial, gerando insegurança financeira e aumento da taxa de desemprego (*desestabilización de la economía mundial, lo que genera inestabilidad financiera y aumento de la tasa de desempleo*).<sup>2</sup> Por isso, é evidente que além dos impactos físicos e sociais advindos da pandemia, as consequências mentais como medo, depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático impactam fortemente na qualidade de vida das pessoas, podendo até ser considerada como mais afetada do que (*es evidente que, además del impacto físico y social derivado de la pandemia, las secuelas en la salud mental como el miedo, la depresión, la ansiedad y el trastorno por estrés pos-traumático, impactan fuertemente en la calidad de vida de las personas, que puede considerarse más afectada que la*) a saúde física durante momentos de pandemias.<sup>6</sup>

Sabe-se que o sexo feminino possui maior vulnerabilidade a transtornos mentais (*Se considera que las mujeres son más vulnerables a los trastornos mentales*),<sup>3,7</sup> o que pode estar relacionado às alterações no sistema endócrino que ocorrem no período pré-menstrual, pós-parto e menopausa, além das desigualdades de gênero associadas à sobrecarga de trabalho e à violência doméstica.<sup>8</sup> Já a depressão no sexo masculino foi, em sua maioria, associada ao subemprego, desemprego ou afastamento definitivo do mercado de trabalho (*Por otro lado, la depresión en los hombres estuvo, en su mayor parte, aso-*

ciada con subempleo, desempleo o retiro permanente del mercado laboral).<sup>9</sup>

Apesar das diferenças biológicas e sociais, alguns fatores de risco parecem ser comuns para ambos os sexos, como o suporte psicossocial e situação socioeconômica e de saúde (*algunos factores de riesgo parecen ser comunes para ambos sexos, como el entorno psicosocial y la situación socioeconómica y de salud*).<sup>10</sup> Dessa forma, o estudo objetiva analisar a prevalência e os fatores associados aos sinais e/ou sintomas de estresse, ansiedade e depressão grave/extremo, comparando a diferença entre os sexos, durante a pandemia da COVID-19.

Foi realizado um estudo de corte transversal entre abril e maio de 2020. Incluíram-se brasileiros nativos ou naturalizados residentes no Brasil ou exterior e excluíram-se os menores de 18 anos e os que responderam o formulário de forma inadequada. Os indivíduos eram estimulados a participarem como divulgadores da pesquisa, conforme a técnica *snowball sampling*.<sup>11</sup>

As variáveis independentes selecionadas foram as sociodemográficas, como idade, gênero, raça/etnia, religião, estado civil, escolaridade, filhos, região de residência, número de cômodos na residência e renda familiar (*Las variables independientes seleccionadas fueron sociodemográficas, como edad, sexo, raza/etnia, religión, estado civil, educación, hijos, zona de residencia, número de habitaciones de la residencia e ingreso familiar*). Em relação às atividades laborais, abordou-se sobre a ocupação e relação trabalhista durante a pandemia. Sobre os hábitos de vida, questionou-se quanto a prática de atividades físicas, lazer, uso de bebidas alcoólicas, drogas ilícitas, tabagismo, uso de medicamentos ansiolíticos e da internet e práticas de atividades remotas (*se indagó sobre la práctica de actividades físicas, el tiempo de ocio, el consumo de bebidas alcohólicas y de drogas ilícitas, el tabaquismo, el consumo de ansiolíticos, el uso de internet y las prácticas de actividades a distancia*). Ademais, foi visto sobre os antecedentes de doenças crônicas e sintomas de ansiedade e/ou depressão. A respeito dos aspectos relacionados à COVID-19 foram indagadas sobre a presença de sintomas da COVID-19 e ter tido história de contato com alguém suspeita para a (*y haber tenido antecedentes de contacto con alguien sospechoso de*) COVID-19, estar em distanciamento social, isolamento social e quarentena e o tempo em distanciamento social.

As variáveis dependentes foram a presença de sinais e/ou sintomas para estresse, ansiedade e depressão, avaliadas por meio da aplicação da Escala de Estresse, Ansiedade e Depressão (DASS-21).<sup>12</sup> Na DASS-21, os participantes indicavam o grau em que experimentaram cada um dos sintomas descritos nos itens durante a semana anterior, em uma escala do tipo Likert de quatro pontos entre zero (não se aplica a mim) e três (aplica-se muito a mim ou a maior parte do tempo [*se aplica a mí ampliamente o la mayor parte del tiempo*]). As pontuações para estresse, ansiedade e depressão foram determinadas pela soma dos escores dos 21 itens da escala (*Las puntuaciones de estrés, ansiedad y depresión se determinaron sumando las puntuaciones de los 21 ítems de la escala*), sete para cada subescala (estresse, ansiedade e depressão). A presença de sinais e/ou sintomas de estresse foi classificada como ausente (0-14), leve (15-18), moderado (19-25), grave (26-33) e extremo (> 33). De forma semelhante, a ansiedade foi classificada em ausente (0-7), leve (8-9), moderado (10-14), grave (15-19) e extremo (> 19). Enquanto, a depressão em ausente (0-9), leve (10-13),

moderado (14-20), grave (21-27) e extremo (> 27).<sup>12</sup> A amostra foi calculada prevendo uma taxa de depressão de 5% entre os brasileiros.<sup>13</sup> Considerando um poder de 80% e um nível de significância de 95%, serão necessários 810 pacientes.

A associação das variáveis dependentes e independentes foi realizada pelo teste de qui-quadrado, sendo calculada a força dessa associação pela razão de prevalência (*La correlación de variables dependientes e independientes se realizó mediante la prueba de chi al cuadrado, y la fuerza de esta asociación se calculó mediante la razón de prevalencia*) (RP) e seu intervalo de confiança a 95% (IC 95%). Em seguida foi feita uma análise de regressão logística multivariada, com o modelo inicial sendo composto pelas variáveis explanatórias que apresentaram significância (*Luego se realizó un análisis de regresión logística multivariado, con lo que el modelo inicial quedó compuesto por las variables explicativas que mostraron significación*)  $p < 0.20$  na análise univariada, calculando-se o odds ratio (OR) inicial e seu IC 95%. Para o modelo final, permaneceram as variáveis com nível de significância menor que 0.05. Antes do preenchimento do questionário por todos os participantes, foi disponibilizado um termo de consentimento on-line (*Antes de completar el cuestionario por parte de todos los participantes, se puso a disposición un formulario de consentimiento en línea*). Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), sob CAAE - 30623020.1.0000.5206 e parecer 3.988.875 de 24 de abril/2020.

Foram obtidas 3793 respostas, sendo excluídos 8.3% ( $n = 314$ ) indivíduos que preencheram de forma inadequada e 0.7% ( $n = 28$ ) por serem menores de 18 anos, restando 91.0% ( $n = 3451$ ) para o presente artigo. Dentro os participantes, 77.3% ( $n = 2667$ ) eram do gênero feminino, enquanto que 22.7% ( $n = 784$ ) do masculino. A idade média encontrada foi de  $33.1 \pm 12.8$  anos para as mulheres e de  $33.3 \pm 13.5$  anos para os homens. Em relação à raça/etnia prevaleceu a branca nas mulheres e nos homens (*Predominó la raza/etnia blanca entre hombres y mujeres*). Além disso, também foi mais prevalente, em ambos os sexos, a religião católica, o estado civil casado, a residência na região nordeste e a escolaridade com ensino superior (Tabela 1). Evidenciou-se que 53.4% das mulheres possuíam algum sinal e/ou sintoma de estresse, enquanto que nos homens apenas 31.8% (*Se puso en evidencia que el 53.4% de las mujeres presentó algún signo o síntoma de estrés, mientras que en los hombres solo el 31.8% lo manifestó*). Em relação à ansiedade 50.1% das mulheres apresentaram algum grau de sinal e/ou sintoma, em contrapartida nos homens encontrou-se 31.1%. Por fim, quando avaliado os sinais e/ou sintomas depressivos observou-se que 58.2% das mulheres possuíam, enquanto que nos homens foi de 41.5% (Tabela 2).

As variáveis que permaneceram associadas aos sinais e/ou sintomas de estresse grave/extremo em ambos os sexos foram: idade > 33 anos, antecedentes de ansiedade e/ou depressão e diminuição ou permanência do uso de medicamentos ansiolíticos durante a pandemia. Para o gênero feminino, destacaram-se: residir na região sul, diminuição da prática de exercícios físicos e das atividades de lazer e do consumo de bebidas alcoólicas, permanência do uso de atividades remotas, estar em isolamento social e estar desempregada. Para o gênero mas-

**Tabela 1.** Perfil epidemiológico dos participantes.

Variáveis	Feminino		Masculino	
	n	%	n	%
<b>Idade, anos</b> (média ± DP)	33.1	12.8	33.3	13.5
Sexo	2667	77.3	784	22.7
<b>Raça/Etnia (autodeclarada)</b>				
Branca	1614	60.5	460	58.7
Parda	158	5.9	50	6.4
Negra	48	1.8	18	2.3
Outras	847	31.8	256	32.6
<b>Religião</b>				
Católica	1183	44.4	367	46.8
Evangélica	435	16.3	90	11.5
Outras	416	15.6	89	11.3
Sem religião	633	23.7	238	30.4
<b>Reside em</b>				
Região Nordeste	1977	74.1	624	79.6
Região Sudeste	375	14.1	89	11.4
Região Sul	144	5.4	25	3.2
Região Centro-Oeste	77	2.9	22	2.8
Região Norte	69	2.6	16	2.0
Outro país	25	0.9	8	1.0
<b>Estado civil</b>				
Casado	1072	40.2	275	35.1
Solteiro	229	8.6	49	6.3
Outros	1366	51.2	460	58.7
<b>Nível de escolaridade</b>				
Pós graduação	277	10.4	86	11.0
Ensino superior	948	35.5	235	30.0
Escola	1442	54.1	463	59.0
<b>Renda mensal durante pandemia</b>				
Diminuiu	1254	47.0	392	50.0
Não diminuiu	1413	53.0	392	50.0
<b>Distanciamento social</b>				
Sim	2484	93.1	713	90.9
Não	183	6.9	71	9.1
<b>Sintomas para a COVID-19</b>				
Sim	212	7.9	60	7.7
Não	2455	92.1	724	92.3
<b>História de contato com alguém suspeita para a COVID-19</b>				
Sim	634	23.8	180	23.0
Não	2033	76.2	604	77.0

DP, desvio padrão.

**Tabela 2.** Prevalência de sinais e/ou sintomas de estresse, ansiedade e depressão, comparando os sexos, durante a pandemia da COVID-19.

Variável	Estresse				Ansiedade				Depressão			
	F		M		F		M		F		M	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
<b>Normal</b>	1244	46.6	535	68.2	1331	49.9	540	68.9	1114	41.8	459	58.5
<b>Leve</b>	369	13.8	80	10.2	221	8.3	56	7.1	350	13.1	101	12.9
<b>Moderado</b>	389	14.6	68	8.7	506	19.0	103	13.1	553	20.7	102	13.0
<b>Grave</b>	403	15.1	59	7.5	200	7.5	27	3.4	240	9.0	47	6.0
<b>Extremo</b>	262	9.8	42	5.4	409	15.3	58	7.4	410	15.4	75	9.6

culino, observou-se associação com: a raça/etnia parda, residir com número de cômodos de 1-6, diminuição/não uso da internet durante a pandemia e não possuir religião (*Para el sexo femenino se destacan: residir en la región sudeste, disminución del ejercicio físico y las actividades de ocio, consumo de bebidas alcohólicas, práctica continua de actividades a distancia, aislamiento social y estar desempleada. Para los hombres, hubo una asociación con: raza/etnia mestiza, vivienda con 1 a 6 habitaciones,*

*disminución o falta de uso de internet durante la pandemia y no profesar una religión*) (Tabela 3).

Os fatores associados aos sinais e/ou sintomas de ansiedade grave/extrema em indivíduos de ambos os性別, foram: idade > 33 anos, possuir antecedentes de ansiedade e/ou depressão, diminuição do uso de medicamentos ansiolíticos, realização das atividades remotas e estar em isolamento social (*mayor de 33 años, tener antecedentes de ansiedad o depresión, disminución en el consumo de*

**Tabela 3.** Análise multivariada utilizando regressão de Poisson para identificar fatores associados aos sinais e sintomas de estresse grave ou extremo comparando os sexos.

Variável	Feminino				Masculino			
	Análise inicial		Análise final		Análise inicial		Análise final	
	RR (IC 95%)	p	RR (IC 95%)	p	RR (IC 95%)	p	RR (IC 95%)	p
Sintomas prévios de ansiedade e depressão		< 0.001		< 0.001		< 0.001		< 0.001
Sim	1.97 (1.71 - 2.28)	< 0.001	1.98 (1.71- 2.29)	< 0.001	3.11 (1.88 - 5.13)	< 0.001	3.30 (2.10 - 5.20)	< 0.001
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Uso de medicamentos		< 0.001		< 0.001			0.014	< 0.001
Não uso	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	1.25 (0.72 - 2.17)	0.435	1.34 (0.76 - 2.36)	0.305	0.51 (0.30 - 0.87)	0.013	0.45 (0.27 - 0.74)	0.002
Permaneci da mesma forma	2.35 (1.35 - 4.07)	0.002	2.51 (1.44 - 4.39)	0.001	1.09 (0.34 - 3.51)	0.880	0.80 (0.27 - 2.37)	0.684
Diminui o consumo	1.38 (0.78 - 2.44)	0.266	1.47 (0.83 - 2.62)	0.191	0.47 (0.28 - 0.80)	0.005	0.43 (0.28 - 0.65)	< 0.001
Idade (anos)		< 0.001		< 0.001			0.277	< 0.001
18 – 20	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
21 – 25	0.83 (0.71 - 0.98)	0.027	0.85 (0.72 - 0.99)	0.033	1.00 (0.59 - 1.71)	0.990	0.91 (0.61 - 1.34)	0.625
26 – 33	0.67 (0.53 - 0.84)	< 0.001	0.69 (0.57 - 0.83)	< 0.001	0.92 (0.43 - 1.95)	0.821	0.64 (0.40 - 1.02)	0.063
34 – 44	0.47 (0.35 - 0.63)	< 0.001	0.47 (0.37 - 0.59)	< 0.001	0.70 (0.26 - 1.86)	0.472	0.31 (0.16 - 0.59)	< 0.001
45 – 83	0.28 (0.19 - 0.41)	< 0.001	0.27 (0.20 - 0.38)	< 0.001	0.31 (0.10 - 0.97)	0.044	0.17 (0.06 - 0.44)	< 0.001
Lazer		< 0.001		< 0.001			0.335	0.058
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Diminui	1.56 (1.31 - 1.85)	< 0.001	1.57 (1.33 - 1.86)	< 0.001	1.88 (0.86 - 4.12)	0.115	2.36 (1.22- 4.59)	0.011
Permaneci da mesma forma	1.00 (0.84 - 1.19)	0.967	0.98 (0.83 - 1.17)	0.846	0.94 (0.52 - 1.73)	0.852	0.91 (0.51 - 1.61)	0.748
Não pratico	1.32 (0.84 - 2.07)	0.231	1.25 (0.80 - 1.94)	0.330	1.51 (0.55 - 4.20)	0.425	1.64 (0.61 - 4.39)	0.329
Residência		< 0.001		< 0.001			0.045	0.113
Nordeste	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sudeste	1.50 (1.27 - 1.78)	< 0.001	1.44 (1.22- 1.69)	< 0.001	0.92 (0.30 - 2.86)	0.887	0.91 (0.26 - 3.21)	0.883
Sul	1.28 (1.02 - 1.61)	0.034	1.23 (1.00- 1.51)	0.046	3.12 (0.74 - 13.17)	0.122	1.18 (0.43- 3.25)	0.751
Norte	1.14 (0.81 - 1.60)	0.448	1.17 (0.84- 1.61)	0.353	1.79 (0.66 - 4.86)	0.256	1.09 (0.48- 2.47)	0.830
Centro Oeste	1.50 (1.09 - 2.08)	0.014	1.49 (1.09- 2.04)	0.014	0.75 (0.46 - 1.21)	0.242	0.69 (0.44 - 1.07)	0.099
Outro país	1.63 (0.98 - 2.71)	0.059	1.72 (1.06 - 2.80)	0.028	2.09 (0.84 - 5.21)	0.115	1.84 (0.73 - 4.69)	0.198
Atividade remotas		0.003		0.002			0.231	0.352
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Permaneci da mesma forma	0.70 (0.57 - 0.87)	0.001	0.69 (0.55 - 0.85)	< 0.001	1.72 (0.90 - 3.31)	0.101	1.57 (0.87 - 2.82)	0.131
Diminui a realização das atividades	1.08 (0.92 - 1.25)	0.350	1.08 (0.92 - 1.26)	0.357	1.55 (0.93 - 2.58)	0.090	1.35 (0.87 - 2.09)	0.178
Não faço	1.07 (0.86 - 1.33)	0.558	1.02 (0.83 - 1.26)	0.829	1.17 (0.71 - 1.92)	0.542	1.11 (0.72 - 1.71)	0.639
Exercício físico		0.033		0.024				
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Permaneci da mesma forma	1.05 (0.84 - 1.31)	0.657	1.08 (0.86 - 1.34)	0.518				
Diminui	1.21 (1.01 - 1.44)	0.034	1.24 (1.04 - 1.48)	0.016				
Não pratico	1.29 (1.07 - 1.55)	0.009	1.30 (1.07 - 1.57)	0.007				
Isolamento social		0.038		0.003			0.051	0.128
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sim	1.23 (1.01 - 1.49)	0.038	1.32 (1.10 - 1.58)	0.003	1.57 (1.00 - 2.46)	0.051	1.34 (0.92 - 1.94)	0.128
Uso de álcool		0.041		0.007			0.507	0.228
Não bebo	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.88 (0.73 - 1.05)	0.162	0.86 (0.72 - 1.03)	0.102	1.50 (0.83 - 2.71)	0.177	1.47 (0.88 - 2.44)	0.142
Permaneci da mesma forma	0.77 (0.65 - 0.92)	0.004	0.74 (0.63 - 0.88)	< 0.001	1.20 (0.73 - 1.98)	0.475	1.41 (0.86 - 2.30)	0.170
Diminui	0.85 (0.71 - 1.02)	0.083	0.82 (0.69 - 0.99)	0.035	1.01 (0.52 - 1.99)	0.966	0.97 (0.57 - 1.65)	0.914
Tempo em distanciamento social		0.045		0.066			0.185	0.114
1 – 30	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
31 – 35	1.24 (0.99 - 1.55)	0.060	1.20 (0.96 - 1.50)	0.102	0.68 (0.37 - 1.24)	0.209	0.74 (0.41 - 1.32)	0.305
36 – 40	1.25 (1.01 - 1.55)	0.045	1.22 (0.99 - 1.51)	0.065	1.04 (0.55 - 1.97)	0.909	1.15 (0.67 - 1.96)	0.619
41 – 45	1.00 (0.80 - 1.26)	0.995	0.98 (0.79 - 1.23)	0.877	1.37 (0.82 - 2.29)	0.226	1.44 (0.89 - 2.35)	0.140
46 – 122	1.22 (0.99 - 1.50)	0.058	1.20 (0.98 - 1.46)	0.084	1.24 (0.71 - 2.18)	0.450	1.39 (0.83 - 2.33)	0.205
Relação trabalhista		0.084		0.034			0.148	0.236
Desempregado	1.33 (0.96 - 1.85)	0.084	1.40 (1.05 - 1.85)	0.021	0.90 (0.39 - 2.09)	0.813	1.32 (0.64 - 2.74)	0.450
Estudante e agora continuo com atividades à distância	1.48 (1.07 - 2.03)	0.016	1.52 (1.14 - 2.01)	0.004	1.28 (0.56 - 2.92)	0.557	1.35 (0.63 - 2.91)	0.442
Estudante e agora fui liberado das atividades	1.26 (0.89 - 1.78)	0.184	1.33 (0.98 - 1.79)	0.067	1.06 (0.46 - 2.45)	0.899	1.21 (0.54 - 2.70)	0.639
Outros	1.11 (0.77 - 1.58)	0.582	1.15 (0.83 - 1.59)	0.412	1.76 (0.79 - 3.89)	0.165	1.66 (0.78 - 3.53)	0.189
Trabalhando a distância	1.14 (0.85 - 1.55)	0.380	1.15 (0.87 - 1.51)	0.342	0.79 (0.35 - 1.81)	0.585	0.75 (0.35 - 1.57)	0.442
Trabalhando e agora continuo empregado, mas fui liberado	1.46 (1.02 - 2.11)	0.040	1.48 (1.05 - 2.08)	0.026	0.36 (0.10 - 1.35)	0.129	0.39 (0.10 - 1.57)	0.186
Trabalhando normalmente	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Renda familiar		0.120		0.126				
Diminuiu	1.11 (0.97 - 1.25)	0.120	1.10 (0.97 - 1.25)	0.126				
Não diminuiu	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Etnia		0.152		0.191			0.015	0.056
Branca	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Parda	1.28 (1.02 - 1.61)	0.031	1.24 (0.99 - 1.55)	0.065	1.92 (1.05 - 3.53)	0.035	2.00 (1.16 - 3.43)	0.012
Negra	1.16 (0.69 - 1.97)	0.572	1.22 (0.72 - 2.04)	0.461	0.25 (0.07 - 0.91)	0.035	0.46 (0.08 - 2.66)	0.384
Outras	0.99 (0.86 - 1.14)	0.881	0.96 (0.84 - 1.11)	0.601	0.94 (0.61 - 1.45)	0.774	0.99 (0.68 - 1.43)	0.943
Sintomas de COVID-19		0.263		0.159			0.522	0.636
Sim	1.13 (0.91 - 1.40)	0.263	1.16 (0.94 - 1.43)	0.159	0.82 (0.44 - 1.51)	0.522	1.12 (0.69 - 1.83)	0.636
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Uso de internet		0.277		0.239			0.036	0.030
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Diminui/Não uso internet	0.92 (0.79 - 1.07)	0.277	0.91 (0.78 - 1.06)	0.239	0.54 (0.31 - 0.96)	0.036	0.59 (0.36 - 0.95)	0.030
História de contato		0.337		0.140				
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Sim	1.08 (0.92 - 1.26)	0.337	1.11 (0.97 - 1.29)	0.140				
Religião		0.417		0.475				
Católica	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	

**Tabela 3.** Continuación.

Variável	Feminino				Masculino			
	Análise inicial		Análise final		Análise inicial		Análise final	
	RR (IC 95%)	p						
Evangélica	0.89 (0.72 - 1.08)	0.237	0.90 (0.73- 1.10)	0.299	0.71 (0.28 - 1.77)	0.463	0.87 (0.41- 1.84)	0.714
Outras	0.89 (0.74 - 1.08)	0.233	0.89 (0.74- 1.08)	0.232	1.56 (0.85 - 2.85)	0.152	2.05 (1.19- 3.53)	0.010
Sem religião	1.00 (0.86 - 1.17)	0.965	1.00 (0.86- 1.16)	0.997	1.50 (0.94 - 2.40)	0.091	1.95 (1.29- 2.93)	0.001
<b>Estado civil</b>		<b>0.449</b>		<b>0.665</b>		<b>0.871</b>		<b>0.565</b>
Casado	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Solteiro (a)	0.88 (0.64 - 1.20)	0.420	0.91 (0.67 - 1.23)	0.537	1.33 (0.46 - 3.87)	0.599	1.75 (0.63 - 4.86)	0.285
Outros	1.06 (0.88 - 1.29)	0.534	1.04 (0.87 - 1.24)	0.695	1.11 (0.53 - 2.31)	0.785	1.21 (0.65 - 2.25)	0.548
<b>Tabagismo</b>		<b>0.505</b>		<b>0.376</b>		<b>0.782</b>		<b>0.939</b>
Não prático	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.92 (0.55 - 1.53)	0.748	0.92 (0.55 - 1.52)	0.739	1.17 (0.42 - 3.28)	0.767	0.95 (0.40 - 2.30)	0.914
Permaneci da mesma forma	0.89 (0.66 - 1.21)	0.468	0.88 (0.66 - 1.17)	0.371	0.80 (0.24 - 2.72)	0.722	0.82 (0.28 - 2.43)	0.725
Diminui	0.58 (0.29 - 1.17)	0.130	0.54 (0.27 - 1.09)	0.084	0.73 (0.15 - 3.65)	0.703	0.72 (0.18 - 2.89)	0.647
<b>Drogas ilícitas</b>		<b>0.573</b>		<b>0.589</b>		<b>0.216</b>		<b>0.635</b>
Faço uso	1.07 (0.85 - 1.33)	0.573	1.06 (0.86 - 1.29)	0.589	1.47 (0.80 - 2.73)	0.216	1.11 (0.73 - 1.69)	0.635
Não faço uso	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Quarentena</b>		<b>0.585</b>		<b>0.424</b>		<b>0.761</b>		<b>0.638</b>
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sim	1.05 (0.89 - 1.23)	0.585	1.07 (0.91 - 1.24)	0.424	0.93 (0.58 - 1.48)	0.761	1.10 (0.74 - 1.63)	0.638
<b>Ocupação</b>		<b>0.598</b>		<b>0.540</b>				
Estudante do ensino fundamental/médio	0.82 (0.56 - 1.21)	0.317	0.80 (0.57 - 1.13)	0.204				
Outros	1.05 (0.87 - 1.28)	0.615	1.01 (0.83 - 1.22)	0.954				
Área de ciências humanas e sociais	0.91 (0.78 - 1.06)	0.238	0.89 (0.77 - 1.04)	0.147				
Área de comércio essencial	0.95 (0.63 - 1.42)	0.798	0.92 (0.62- 1.37)	0.693				
Área de comércio não essencial	0.88 (0.62- 1.25)	0.485	0.86 (0.61- 1.22)	0.392				
Área de saúde	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
<b>No. de filhos</b>		<b>0.638</b>		<b>0.867</b>		<b>0.135</b>		<b>0.144</b>
Não	0.95 (0.76 - 1.18)	0.638	0.98 (0.80 - 1.20)	0.867	2.13 (0.79 - 5.76)	0.135	1.90 (0.80 - 4.51)	0.144
Possuo filhos	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Escolaridade</b>		<b>0.740</b>		<b>0.690</b>		<b>0.679</b>		<b>0.601</b>
Pós-Graduação	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Ensino Superior	1.09 (0.82 - 1.44)	0.569	1.07 (0.82 - 1.39)	0.613	0.91 (0.40 - 2.03)	0.811	0.76 (0.36 - 1.60)	0.474
Escola	1.09 (0.87 - 1.37)	0.438	1.09 (0.89 - 1.34)	0.399	1.16 (0.63 - 2.13)	0.629	1.01 (0.58 - 1.74)	0.983
<b>No. de cômodos</b>						<b>0.029</b>		<b>0.014</b>
1 a 6					1.59 (1.05 - 2.40)	0.029	1.54 (1.09 - 2.18)	0.014
7 ou mais					1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Distanciamento social</b>						<b>0.450</b>		<b>0.327</b>
Não					1.51 (0.52 - 4.35)	0.450	.65 (0.61 - 4.50)	0.327
Sim								

ansiolíticos, realizar actividades a distancia y aislamiento social). En quanto, as variáveis associadas apenas para a mulher, foram: raça/etnia parda, residir na região centro-oeste, trabalhar na área de comércio essencial, possuir doenças crônicas, estar desempregada, diminuir as práticas de lazer e ter história de contato com alguém suspeita para a COVID-19. Em contrapartida, as variáveis associadas apenas ao homem foram: residir na região sudeste, não possuir filhos, estar estudando em colégio, aumentar o tabagismo e ter passado por um período de 36-40 dias em distanciamento social (Tabela 4).

Por fim, os fatores associados aos sinais e/ou sintomas depressivos graves/extremos, em ambos os sexos foram: idade > 33 anos, etnia/raça parda, não possuir religião, residir na região centro-oeste, residência com número de cômodos de 1-6, possuir antecedentes de ansiedade e/ou depressão e diminuição do uso de medicamentos ansiolíticos. Apenas para o gênero feminino foram: não ser casada ou solteira, diminuição da renda familiar, estar desempregada, diminuição das práticas de lazer e ausência de exercícios físicos, não realização de atividades remotas, fazer uso de drogas ilícitas e estar em isolamento social. En quanto que as variáveis associadas apenas ao sexo masculino foram: estar no colégio e aumento do consumo de bebidas alcoólicas (Tabela 5).

A crise sanitária mundial provocada pela COVID-19 tem sido composta, paralelamente, por uma epidemia psíquica, caracterizada por uma heterogeneidade de psicopatologias que afeta diversos grupos populacionais (*A la crisis sanitaria mundial provocada por la COVID-19 se ha sumado, paralelamente, una epidemia psicológica,*

caracterizada por una heterogeneidad de psicopatologías que afecta a distintos grupos poblacionales

<sup>14</sup>. Nossa estudo constatou maior prevalência de mulheres com sintomatologia para estresse, ansiedade e depressão, em relação aos homens. De acordo com pesquisadores, ser mulher aumenta em cerca de três vezes a chance de apresentar um transtorno mental.<sup>15</sup> Isso pode ser explicado através de aspectos hormonais e pelo meio social que a mulher está inserida.<sup>8</sup> O distanciamento e isolamento social advindo da pandemia, e suas consequências, como o aumento da violência doméstica, são propulsores adicionais para o desenvolvimento de transtornos mentais nas mulheres (*El distanciamiento social y el aislamiento resultantes de la pandemia, y sus consecuencias, como el aumento de la violencia doméstica, son factores adicionales para la aparición de trastornos mentales en las mujeres*).<sup>8,16</sup>

Estudos realizados durante a pandemia evidenciaram que 20.9% dos pacientes com transtornos psiquiátricos preexistentes relataram piora de seus sintomas,<sup>17</sup> bem como maior risco de três vezes para desenvolver ansiedade (*Estudios realizados durante la pandemia mostraron que el 20.9% de los pacientes con trastornos psiquiátricos preexistentes informaron un agravamiento de sus síntomas,<sup>17</sup> así como un riesgo tres veces mayor de ansiedad*). Apesar desse grupo de pacientes ser mais sujeitos a desenvolverem sintomas ansiosos, depressivos e estressores, observou-se uma redução do uso de ansiolíticos durante o período de distanciamento social. Destaca-se que por se tratar de um estudo transversal não se pode determinar que a causa redução do uso de ansiolíticos seja a

**Tabela 4.** Análise multivariada utilizando regressão de Poisson para identificar fatores associados aos sinais e sintomas de ansiedade grave ou extremo comparando os sexos.

Variável	Feminino				Masculino			
	Análise inicial RR (IC 95%)	p	Análise final RR (IC 95%)	p	Análise inicial RR (IC 95%)	p	Análise final RR (IC 95%)	p
Sintomas prévios de ansiedade e depressão		< 0.001		< 0.001		< 0.001		< 0.001
Sim	2.37 (2.01 - 2.78)	< 0.001	2.41 (2.04 - 2.84)	< 0.001	3.13 (1.89 - 5.18)	< 0.001	3.57 (2.10 - 6.04)	< 0.001
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Uso de medicamentos		< 0.001		< 0.001			0.005	
Não uso	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.60 (0.49 - 0.73)	< 0.001	0.60 (0.49 - 0.73)	< 0.001	0.61 (0.33 - 1.13)	0.119	0.52 (0.30 - 0.92)	0.024
Permaneci da mesma forma	0.39 (0.21 - 0.71)	0.002	0.37 (0.20 - 0.67)	0.001	0.88 (0.20 - 3.88)	0.867	0.52 (0.14 - 2.03)	0.349
Diminui o consumo	0.55 (0.47 - 0.64)	< 0.001	0.54 (0.47 - 0.63)	< 0.001	0.40 (0.24 - 0.67)	< 0.001	0.48 (0.30 - 0.76)	0.002
Idade (anos)		< 0.001		< 0.001			0.148	
18 - 20	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
21 - 25	0.82 (0.69 - 0.98)	0.029	0.85 (0.72 - 1.01)	0.060	1.01 (0.58 - 1.74)	0.975	1.05 (0.64 - 1.73)	0.835
26 - 33	0.79 (0.63 - 1.01)	0.055	0.81 (0.66 - 0.99)	0.044	0.63 (0.25 - 1.61)	0.338	0.69 (0.35 - 1.34)	0.274
34 - 44	0.46 (0.34 - 0.63)	< 0.001	0.46 (0.36 - 0.60)	< 0.001	0.23 (0.07 - 0.79)	0.020	0.28 (0.10 - 0.79)	0.016
45 - 83	0.31 (0.21 - 0.47)	< 0.001	0.30 (0.22 - 0.42)	< 0.001	0.42 (0.11 - 1.66)	0.219	0.49 (0.18 - 1.37)	0.174
Lazer		< 0.001		< 0.001				
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Diminui	1.50 (1.23 - 1.82)	< 0.001	1.51 (1.25 - 1.82)	< 0.001				
Permaneci da mesma forma	1.41 (0.93 - 2.13)	0.102	1.40 (0.95 - 2.07)	0.086				
Não pratico	1.09 (0.92 - 1.30)	0.329	1.05 (0.88 - 1.25)	0.594				
Residência		0.037		0.014		0.001		< 0.001
Nordeste	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sudeste	0.96 (0.68 - 1.34)	0.797	0.94 (0.67 - 1.32)	0.728	0.13 (0.04 - 0.44)	0.001	0.15 (0.06 - 0.38)	< 0.001
Sul	0.92 (0.50 - 1.67)	0.775	0.96 (0.52 - 1.78)	0.908	2.67 (0.56 - 12.83)	0.220	1.97 (0.64 - 6.08)	0.237
Norte	0.87 (0.66 - 1.16)	0.342	0.83 (0.63 - 1.10)	0.196	1.52 (0.53 - 4.35)	0.438	1.90 (0.83 - 4.36)	0.128
Centro Oeste	0.74 (0.62 - 0.89)	0.002	0.75 (0.63 - 0.89)	0.001	1.03 (0.58 - 1.85)	0.910	0.83 (0.53 - 1.31)	0.427
Outro país	0.92 (0.66 - 1.27)	0.602	1.01 (0.74 - 1.38)	0.948	6.41 (1.79 - 22.97)	0.004	4.04 (1.30 - 12.53)	0.016
Atividade remotas		0.001		< 0.001		0.102		0.008
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Permaneci da mesma forma	1.11 (0.89 - 1.39)	0.360	1.14 (0.92 - 1.41)	0.245	2.20 (1.17 - 4.13)	0.014	2.43 (1.43 - 4.15)	0.001
Diminui a realização das atividades	0.80 (0.65 - 0.99)	0.042	0.80 (0.65 - 0.99)	0.040	1.19 (0.63 - 2.24)	0.595	1.13 (0.64 - 2.00)	0.678
Não faço	1.24 (1.06 - 1.46)	0.006	1.28 (1.09 - 1.49)	0.002	1.15 (0.65 - 2.03)	0.627	1.10 (0.67 - 1.79)	0.709
Exercício físico		0.164		0.413		0.215		0.531
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Permaneci da mesma forma	1.18 (0.97 - 1.43)	0.098	1.15 (0.95 - 1.39)	0.153	0.92 (0.46 - 1.85)	0.824	0.97 (0.54 - 1.72)	0.905
Diminui	0.99 (0.79 - 1.25)	0.960	1.04 (0.83 - 1.30)	0.756	0.55 (0.28 - 1.08)	0.081	0.63 (0.33 - 1.23)	0.180
Não pratico	0.99 (0.83 - 1.19)	0.931	1.02 (0.85 - 1.23)	0.823	0.66 (0.38 - 1.15)	0.144	0.88 (0.52 - 1.49)	0.637
Isolamento social		0.093		0.007		0.127		0.038
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sim	1.19 (0.97 - 1.45)	0.093	1.29 (1.07 - 1.55)	0.007	1.52 (0.89 - 2.59)	0.127	1.66 (1.03 - 2.68)	0.038
Uso de álcool		0.284		0.095		0.026		0.226
Não bebo	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.97 (0.81 - 1.16)	0.700	0.96 (0.81 - 1.15)	0.684	2.17 (1.17 - 4.02)	0.014	1.59 (0.91 - 2.79)	0.103
Permaneci da mesma forma	1.11 (0.92 - 1.33)	0.280	1.14 (0.95 - 1.36)	0.174	1.54 (0.88 - 2.69)	0.130	1.45 (0.85 - 2.46)	0.170
Diminui	1.13 (0.92 - 1.39)	0.226	1.18 (0.96 - 1.43)	0.111	0.81 (0.36 - 1.84)	0.620	0.99 (0.51 - 1.90)	0.964
Tempo em distanciamento social		0.805		0.842		0.041		0.009
1 - 30	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
31 - 35	1.03 (0.83 - 1.27)	0.810	0.98 (0.79 - 1.21)	0.856	0.68 (0.36 - 1.27)	0.225	0.61 (0.32 - 1.13)	0.117
36 - 40	0.97 (0.78 - 1.21)	0.805	0.96 (0.77 - 1.19)	0.694	1.93 (1.03 - 3.61)	0.040	1.88 (1.10 - 3.23)	0.022
41 - 45	0.92 (0.74 - 1.14)	0.426	0.90 (0.72 - 1.11)	0.328	1.18 (0.61 - 2.29)	0.620	1.12 (0.62 - 2.05)	0.707
46 - 122	1.03 (0.84 - 1.25)	0.804	1.00 (0.82 - 1.21)	0.997	1.45 (0.80 - 2.65)	0.221	1.31 (0.77 - 2.24)	0.320
Relação trabalhista		0.004		0.016		0.070		0.160
Desempregado	1.59 (1.13 - 2.24)	0.008	1.49 (1.09 - 2.05)	0.013	0.40 (0.15 - 1.04)	0.061	0.99 (0.47 - 2.07)	0.978
Estudante e agora continuo com atividades à distância	1.72 (1.23 - 2.40)	0.001	1.47 (1.08 - 2.02)	0.015	0.92 (0.41 - 2.07)	0.842	1.29 (0.66 - 2.52)	0.462
Estudante e agora fui liberado das atividades	1.48 (1.04 - 2.12)	0.031	1.32 (0.95 - 1.84)	0.095	0.66 (0.25 - 1.74)	0.399	1.38 (0.63 - 3.03)	0.414
Outros	1.34 (0.94 - 1.90)	0.105	1.31 (0.94 - 1.84)	0.116	0.73 (0.29 - 1.83)	0.503	1.09 (0.47 - 2.53)	0.846
Trabalhando a distância	1.15 (0.84 - 1.58)	0.381	1.11 (0.82 - 1.51)	0.490	0.38 (0.14 - 1.02)	0.056	0.70 (0.31 - 1.56)	0.386
Trabalhando e agora continuo empregado, mas fui liberado	1.71 (1.19 - 2.44)	0.003	1.68 (1.19 - 2.37)	0.003	0.23 (0.07 - 0.74)	0.013	0.32 (0.09 - 1.08)	0.066
Trabalhando normalmente	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Renda familiar		0.086		0.097				
Diminuiu	1.13 (0.98 - 1.29)	0.086	1.12 (0.98 - 1.27)	0.097				
Não diminuiu	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Etnia		< 0.001		< 0.001				
Branca	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Parda	1.64 (1.34 - 2.00)	< 0.001	1.61 (1.33 - 1.96)	< 0.001				
Negra	1.00 (0.52 - 1.94)	0.998	0.96 (0.48 - 1.89)	0.896				
Outras	1.17 (1.01 - 1.35)	0.033	1.13 (0.98 - 1.31)	0.086				
Sintomas de COVID-19		0.088		0.150		0.880		0.977
Sim	1.22 (0.97 - 1.52)	0.088	1.18 (0.94 - 1.48)	0.150	1.05 (0.56 - 1.97)	0.880	0.99 (0.59 - 1.66)	0.977
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Uso de internet		0.130		0.113				
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Diminui/Não uso internet	0.88 (0.75 - 1.04)	0.130	0.87 (0.74 - 1.03)	0.113				
História de contato		0.081		0.047				
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Sim	1.15 (0.98 - 1.36)	0.081	1.17 (1.00 - 1.36)	0.047				
Religião		0.130		0.165		0.349		0.374
Católica	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	

**Tabela 4.** Continuación.

Variável	Feminino				Masculino			
	Análise inicial RR (IC 95%)	P	Análise final RR (IC 95%)	P	Análise inicial RR (IC 95%)	P	Análise final RR (IC 95%)	P
Evangélica	0.89 (0.72 - 1.09)	0.254	0.87 (0.71 - 1.06)	0.173	0.90 (0.36 - 2.25)	0.824	1.05 (0.45 - 2.46)	0.905
Outras	0.81 (0.65 - 1.00)	0.048	0.83 (0.68 - 1.02)	0.084	1.14 (0.51 - 2.52)	0.747	1.24 (0.59 - 2.63)	0.567
Sem religião	1.02 (0.86 - 1.19)	0.852	1.02 (0.87 - 1.18)	0.844	1.56 (0.93 - 2.63)	0.094	1.50 (0.92 - 2.47)	0.105
<b>Estado civil</b>	<b>0.083</b>		<b>0.299</b>		<b>0.669</b>		<b>0.896</b>	
Casado	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Solteiro (a)	1.01 (0.74 - 1.39)	0.931	0.99 (0.73 - 1.35)	0.953	0.69 (0.23 - 2.07)	0.512	1.27 (0.45 - 3.59)	0.655
Outros	1.24 (1.02 - 1.52)	0.033	1.15 (0.95 - 1.38)	0.146	0.72 (0.34 - 1.51)	0.381	1.10 (0.60 - 2.01)	0.752
<b>Tabagismo</b>	<b>0.984</b>		<b>0.858</b>		<b>0.012</b>		<b>0.015</b>	
Não prático	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	1.08 (0.69 - 1.67)	0.741	0.95 (0.63 - 1.44)	0.820	0.26 (0.12 - 0.59)	0.001	0.37 (0.20 - 0.67)	0.001
Permaneci da mesma forma	1.09 (0.66 - 1.80)	0.746	1.08 (0.66 - 1.77)	0.756	0.53 (0.18 - 1.62)	0.268	0.42 (0.18 - 0.99)	0.048
Diminui	1.01 (0.47 - 2.17)	0.966	0.93 (0.43 - 2.01)	0.85	0.35 (0.10 - 1.28)	0.112	0.37 (0.12 - 1.18)	0.093
<b>Drogas ilícitas</b>	<b>0.626</b>		<b>0.393</b>		<b>0.872</b>		<b>0.335</b>	
Faço uso	1.06 (0.84 - 1.32)	0.626	1.09 (0.89 - 1.33)	0.393	1.05 (0.56 - 1.98)	0.872	1.28 (0.78 - 2.10)	0.335
Não faço uso	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Quarentena</b>	<b>0.389</b>		<b>0.380</b>		<b>0.821</b>		<b>0.470</b>	
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sim	1.08 (0.91 - 1.27)	0.389	1.08 (0.91 - 1.27)	0.380	1.06 (0.63 - 1.79)	0.821	1.17 (0.76 - 1.80)	0.470
<b>Ocupação</b>	<b>0.058</b>		<b>0.074</b>		<b>0.109</b>		<b>0.263</b>	
Estudante do ensino fundamental/médio	0.70 (0.44 - 1.12)	0.135	0.68 (0.46 - 1.02)	0.064	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Outros	1.13 (0.91 - 1.40)	0.258	1.06 (0.87 - 1.31)	0.555	1.71 (0.49 - 5.99)	0.402	1.36 (0.43 - 4.32)	0.603
Área de ciências humanas e sociais	1.08 (0.92 - 1.27)	0.351	1.05 (0.90 - 1.23)	0.537	1.33 (0.76 - 2.32)	0.322	0.80 (0.49 - 1.31)	0.383
Área de comércio essencial	1.65 (1.15 - 2.39)	0.007	1.54 (1.09 - 2.18)	0.015	1.08 (0.45 - 2.60)	0.865	0.64 (0.30 - 1.37)	0.251
Área de comércio não essencial	1.07 (0.77 - 1.49)	0.676	1.03 (0.74 - 1.42)	0.882	2.19 (1.21 - 3.96)	0.009	1.30 (0.82 - 2.05)	0.267
Área de saúde	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>No. de filhos</b>	<b>0.249</b>		<b>0.671</b>		<b>0.013</b>		<b>&lt; 0.001</b>	
Não	0.88 (0.70 - 1.10)	0.249	0.96 (0.78 - 1.17)	0.671	4.90 (1.39 - 17.26)	0.013	6.13 (2.28 - 16.48)	< 0.001
Possuo filhos	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Escolaridade</b>	<b>0.096</b>		<b>0.240</b>		<b>0.070</b>		<b>0.005</b>	
Pós-Graduação	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Ensino Superior	1.23 (0.93 - 1.62)	0.155	1.23 (0.94 - 1.60)	0.125	2.14 (0.66 - 6.86)	0.203	0.72 (0.33 - 1.55)	0.396
Escola	0.99 (0.79 - 1.24)	0.917	1.06 (0.87 - 1.30)	0.559	2.63 (1.11 - 6.23)	0.028	1.82 (1.03 - 3.22)	0.039
<b>Doenças crônicas</b>	<b>0.003</b>		<b>&lt; 0.001</b>					
Sim	1.22 (1.07 - 1.39)	0.003	1.25 (1.10 - 1.42)	< 0.001				
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
<b>No. de cônódios</b>	<b>0.064</b>		<b>0.063</b>		<b>&lt; 0.001</b>		<b>&lt; 0.001</b>	
1 a 6	1.13 (0.99 - 1.29)	0.064	1.13 (0.99 - 1.29)	0.063	2.34 (1.46 - 3.76)	< 0.001	2.09 (1.37 - 3.20)	< 0.001
7 ou mais	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	

causa do aumento dos sinais e sintomas (*Cabe destacar que, por tratarse de un estudio transversal, no se puede determinar que la reducción del uso de ansiolíticos sea la causa del aumento de signos y síntomas*). Ademais, autores brasileiros evidenciaram que mulheres portadoras de doenças outras doenças associadas, como diabetes, também teriam maior risco de desenvolver depressão grave/extrema.<sup>18</sup>

Com o avançar da idade, maior é a vulnerabilidade do paciente para quadros mais críticos da COVID-19.<sup>19</sup> Apesar do anseio psicológico que esse fato causa, foi observado que, em ambos os sexos, idades mais avançadas estão associadas à proteção da saúde mental, sugerindo um processo de amadurecimento e aceitação (*A pesar del anhelo psicológico que provoca este hecho, se observó que, en ambos sexos, las edades más avanzadas se asocian con la protección de la salud mental, lo que sugiere un proceso de maduración y aceptación*). Quanto a etnia, constatou-se associação da cor parda com estresse e depressão em homens e ansiedade e depressão em mulheres, corroborando com um estudo americano que afirmou existir divergências na qualidade da saúde mental entre pessoas de etnias e raças diferentes.<sup>20</sup>

A religião é um importante fator de proteção psicosocial, uma vez que aumenta o bem-estar e reduz sintomas depressivos em ambos os sexos,<sup>3</sup> semelhante ao nosso resultado. Em consonância, uma pesquisa prévia constatou que 95% das pessoas que não possuíam crença apresentaram ansiedade, fobia ou outro transtorno mental (*La religión es un factor protector psicosocial importante, ya que aumenta el bienestar y reduce los síntomas*

depresivos en ambos性os,<sup>3</sup> lo corresponde con nuestros resultados. En línea con esto, investigaciones previas encontraron que el 95% de las personas que no tenían creencias sufrián ansiedad, fobia u otro trastorno mental).<sup>21</sup> En quanto, o baixo nível de escolaridade teve relação significativa para sintomatología ansiosa e depressiva no sexo masculino, o que pode ser reflexo da acriticidade diante do cenário com excesso de informações, resultando em cidadãos menos cautelosos e submissos a situações de risco (*lo que puede reflejar la postura acrítica frente un escenario con exceso de información, dando como resultado ciudadanos menos preavidos y comportamiento sumiso ante situaciones de riesgo*).<sup>22</sup>

A instabilidade financeira decorrente do desemprego foi uma das principais sequelas da pandemia, configurando um fator de risco para psicopatologias, especialmente nas mulheres.<sup>23</sup> Assim como evidenciado por este trabalho, pesquisadores britânicos apontaram um aumento de duas vezes no risco para o desenvolvimento de ansiedade, depressão e estresse em mulheres desempregadas, ou com redução de horário, ou trabalho à distância.<sup>23</sup> Observou-se, em nosso estudo, que as alterações das condições de trabalho, como a implementação de atividades remotas, estiveram relacionadas a sintomas psíquicos. Estudo que analisou funcionários e alunos de uma universidade durante a pandemia, identificou que as mulheres que estavam realizando atividades remotas são mais propensas à ansiedade, exaustão no trabalho e diminuição do bem-estar (*identificó que las mujeres que realizaban actividades a distancia son más propensas a la ansiedad, el agotamiento en el trabajo y la disminución del bienestar*).<sup>24</sup>

**Tabela 5.** Análise multivariada utilizando regressão de Poisson para identificar fatores associados aos sinais e sintomas de depressão grave ou extremo comparando os sexos.

Variável	Feminino				Masculino			
	Análise inicial RR (IC 95%)	p	Análise final RR (IC 95%)	p	Análise inicial RR (IC 95%)	p	Análise final RR (IC 95%)	p
Sintomas prévios de ansiedade e depressão		< 0.001		< 0.001		< 0.001		< 0.001
Sim	1.61 (1.39 - 1.87)	< 0.001	1.64 (1.41 - 1.89)	< 0.001	2.20 (1.42 - 3.41)	< 0.001	2.23 (1.50 - 3.32)	< 0.001
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Uso de medicamentos		< 0.001		< 0.001			0.157	0.036
Não uso	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.65 (0.54 - 0.79)	< 0.001	0.64 (0.54 - 0.77)	< 0.001	0.71 (0.42 - 1.22)	0.216	0.68 (0.40 - 1.15)	0.152
Permaneci da mesma forma	0.70 (0.47 - 1.03)	0.069	0.73 (0.50 - 1.08)	0.114	1.17 (0.44 - 3.08)	0.757	1.31 (0.61 - 2.83)	0.492
Diminui o consumo	0.45 (0.39 - 0.52)	< 0.001	0.45 (0.39 - 0.52)	< 0.001	0.63 (0.41 - 0.96)	0.031	0.59 (0.39 - 0.90)	0.015
Idade (anos)		< 0.001		< 0.001			0.257	0.001
18 - 20	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
21 - 25	0.97 (0.83 - 1.15)	0.759	0.99 (0.85 - 1.16)	0.947	1.23 (0.82 - 1.85)	0.319	1.13 (0.76 - 1.69)	0.542
26 - 33	0.88 (0.71 - 1.10)	0.263	0.90 (0.73 - 1.11)	0.330	1.28 (0.75 - 2.21)	0.365	0.92 (0.59 - 1.42)	0.706
34 - 44	0.65 (0.49 - 0.87)	0.004	0.62 (0.48 - 0.82)	< 0.001	0.73 (0.30 - 1.79)	0.493	0.38 (0.18 - 0.79)	0.009
45 - 83	0.42 (0.29 - 0.63)	< 0.001	0.39 (0.27 - 0.56)	< 0.001	0.50 (0.15 - 1.67)	0.259	0.26 (0.11 - 0.61)	0.002
Lazer		< 0.001		< 0.001				
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Diminui	1.53 (1.28 - 1.83)	< 0.001	1.55 (1.29 - 1.85)	< 0.001				
Permaneci da mesma forma	1.07 (0.91 - 1.27)	0.394	1.07 (0.91 - 1.27)	0.403				
Não pratico	1.39 (0.90 - 2.14)	0.135	1.33 (0.87 - 2.03)	0.187				
Residência		< 0.001		< 0.001		0.002		< 0.001
Nordeste	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Sudeste	1.22 (0.92 - 1.61)	0.167	1.25 (0.96 - 1.64)	0.094	1.10 (0.49 - 2.47)	0.826	1.21 (0.60 - 2.41)	0.597
Sul	1.45 (0.99 - 2.13)	0.056	1.47 (1.01 - 2.15)	0.046	2.23 (0.76 - 6.57)	0.144	1.54 (0.63 - 3.77)	0.344
Norte	0.85 (0.66 - 1.08)	0.184	0.86 (0.67 - 1.09)	0.201	1.21 (0.64 - 2.28)	0.551	0.96 (0.51 - 1.80)	0.902
Centro Oeste	0.62 (0.53 - 0.74)	< 0.001	0.62 (0.53 - 0.73)	< 0.001	0.57 (0.38 - 0.86)	0.007	0.49 (0.34 - 0.71)	< 0.001
Outro país	0.63 (0.44 - 0.90)	0.011	0.65 (0.46 - 0.92)	0.015	1.43 (0.53 - 3.90)	0.484	1.18 (0.47 - 2.96)	0.723
Atividade remotas		< 0.001		< 0.001		0.090		0.197
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Permaneci da mesma forma	1.26 (1.03 - 1.55)	0.027	1.26 (1.04 - 1.53)	0.020	1.54 (0.91 - 2.60)	0.106	1.46 (0.92 - 2.30)	0.106
Diminui a realização das atividades	1.11 (0.92 - 1.34)	0.295	1.09 (0.90 - 1.31)	0.376	1.37 (0.85 - 2.20)	0.192	1.22 (0.77 - 1.93)	0.405
Não faço	1.39 (1.19 - 1.63)	< 0.001	1.40 (1.20 - 1.63)	< 0.001	1.67 (1.11 - 2.52)	0.015	1.47 (0.99 - 2.18)	0.056
Exercício físico		< 0.001		< 0.001		0.487		0.893
Aumentei	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Permaneci da mesma forma	1.34 (1.11 - 1.61)	0.003	1.33 (1.10 - 1.60)	0.003	0.89 (0.54 - 1.46)	0.640	1.01 (0.63 - 1.62)	0.978
Diminui	0.92 (0.72 - 1.18)	0.527	0.93 (0.73 - 1.19)	0.554	0.69 (0.40 - 1.19)	0.181	0.84 (0.47 - 1.49)	0.544
Não pratico	1.26 (1.05 - 1.51)	0.012	1.25 (1.05 - 1.50)	0.015	0.75 (0.48 - 1.18)	0.213	0.92 (0.59 - 1.42)	0.704
Isolamento social		0.029		0.005				
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Sim	1.26 (1.02 - 1.54)	0.029	1.30 (1.08 - 1.57)	0.005				
Uso de álcool		0.252		0.205		< 0.001		0.002
Não bebo	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.95 (0.80 - 1.13)	0.586	0.95 (0.80 - 1.13)	0.554	2.36 (1.44 - 3.84)	< 0.001	2.46 (1.51 - 4.01)	< 0.001
Permaneci da mesma forma	1.11 (0.93 - 1.32)	0.252	1.11 (0.93 - 1.32)	0.249	1.27 (0.78 - 2.08)	0.338	1.51 (0.91 - 2.49)	0.107
Diminui	1.10 (0.91 - 1.34)	0.305	1.11 (0.92 - 1.34)	0.256	1.68 (0.90 - 3.12)	0.101	1.79 (1.01 - 3.19)	0.046
Tempo em distanciamento social		0.741		0.767		0.332		0.529
1 - 30	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
31 - 35	1.13 (0.90 - 1.41)	0.282	1.10 (0.89 - 1.36)	0.370	0.92 (0.58 - 1.48)	0.741	0.89 (0.56 - 1.43)	0.638
36 - 40	1.03 (0.82 - 1.29)	0.777	1.01 (0.82 - 1.25)	0.933	1.08 (0.64 - 1.84)	0.771	1.05 (0.64 - 1.70)	0.858
41 - 45	1.02 (0.81 - 1.28)	0.887	1.00 (0.81 - 1.25)	0.968	1.15 (0.71 - 1.85)	0.566	1.05 (0.66 - 1.67)	0.843
46 - 122	1.09 (0.88 - 1.35)	0.427	1.08 (0.89 - 1.32)	0.427	1.48 (0.94 - 2.32)	0.089	1.34 (0.85 - 2.11)	0.202
Relação trabalhista						0.082		0.128
Desempregado	1.50 (1.08 - 2.10)	0.017	1.61 (1.20 - 2.17)	0.001	0.96 (0.48 - 1.91)	0.912	1.03 (0.54 - 1.96)	0.919
Estudante e agora continuo com atividades à distância	1.49 (1.06 - 2.09)	0.022	1.48 (1.10 - 2.01)	0.011	1.42 (0.74 - 2.76)	0.295	1.31 (0.68 - 2.50)	0.420
Estudante e agora fui liberado das atividades	1.23 (0.86 - 1.75)	0.250	1.29 (0.94 - 1.76)	0.117	1.10 (0.52 - 2.35)	0.802	1.21 (0.57 - 2.53)	0.623
Outros	1.28 (0.90 - 1.82)	0.167	1.35 (0.96 - 1.88)	0.082	1.76 (0.85 - 3.64)	0.126	1.85 (0.95 - 3.59)	0.071
Trabalhando a distância	1.19 (0.86 - 1.66)	0.286	1.28 (0.95 - 1.73)	0.109	0.71 (0.33 - 1.50)	0.369	0.76 (0.38 - 1.50)	0.422
Trabalhando e agora continuo empregado, mas fui liberado	1.62 (1.12 - 2.34)	0.010	1.59 (1.12 - 2.26)	0.009	0.52 (0.17 - 1.57)	0.248	0.63 (0.22 - 1.85)	0.403
Trabalhando normalmente	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Renda familiar		< 0.001		0.001				
Diminuiu	1.24 (1.09 - 1.41)	< 0.001	1.23 (1.08 - 1.39)	0.001				
Não diminuiu	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Etnia		0.054		0.061		0.005		0.019
Branca	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Parda	1.35 (1.08 - 1.68)	0.009	1.33 (1.07 - 1.65)	0.011	2.11 (1.23 - 3.65)	0.007	1.95 (1.20 - 3.17)	0.007
Negra	1.22 (0.72 - 2.04)	0.459	1.22 (0.72 - 2.07)	0.459	0.21 (0.05 - 0.93)	0.039	0.30 (0.06 - 1.43)	0.130
Outras	0.99 (0.86 - 1.15)	0.934	0.99 (0.86 - 1.14)	0.861	1.32 (0.92 - 1.88)	0.127	1.21 (0.86 - 1.72)	0.280
Sintomas de COVID-19		0.203		0.209		0.990		0.747
Sim	1.16 (0.92 - 1.45)	0.203	1.15 (0.92 - 1.44)	0.209	1.00 (0.56 - 1.80)	0.990	1.09 (0.64 - 1.86)	0.747
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Religião		< 0.001		< 0.001		0.005		< 0.001
Católica	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Evangélica	0.97 (0.79 - 1.19)	0.762	0.95 (0.78 - 1.16)	0.633	0.61 (0.29 - 1.26)	0.182	0.53 (0.27 - 1.06)	0.071
Outras	0.86 (0.70 - 1.05)	0.147	0.90 (0.73 - 1.10)	0.285	1.55 (0.91 - 2.64)	0.110	1.84 (1.11 - 3.06)	0.019
Sem religião	1.24 (1.07 - 1.45)	0.005	1.28 (1.10 - 1.49)	0.001	1.65 (1.11 - 2.45)	0.013	1.89 (1.29 - 2.75)	< 0.001
Estado civil		0.005		< 0.001		0.367		0.262
Casado	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Solteiro (a)	1.24 (0.93 - 1.65)	0.140	1.30 (0.98 - 1.72)	0.065	1.47 (0.59 - 3.68)	0.414	1.71 (0.76 - 3.85)	0.198
Outros	1.40 (1.14 - 1.72)	0.001	1.51 (1.25 - 1.82)	< 0.001	1.64 (0.81 - 3.31)	0.166	1.68 (0.89 - 3.17)	0.109

**Tabela 5.** Continuación.

Variável	Feminino				Masculino			
	Análise inicial RR (IC 95%)	p	Análise final RR (IC 95%)	p	Análise inicial RR (IC 95%)	p	Análise final RR (IC 95%)	p
<b>Tabagismo</b>		<b>0.523</b>			<b>0.438</b>		<b>0.950</b>	
Não prático	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Aumentei	0.82 (0.60 - 1.13)	0.228	0.80 (0.59 - 1.10)	0.176	0.82 (0.35 - 1.93)	0.647	0.60 (0.29 - 1.23)	0.163
Permaneci da mesma forma	0.93 (0.64 - 1.35)	0.694	0.92 (0.64 - 1.34)	0.673	0.84 (0.31 - 2.25)	0.727	0.64 (0.26 - 1.54)	0.319
Diminui	0.74 (0.40 - 1.36)	0.327	0.74 (0.42 - 1.32)	0.316	0.71 (0.21 - 2.32)	0.567	0.50 (0.17 - 1.45)	0.201
<b>Drogas ilícitas</b>		<b>0.246</b>			<b>0.024</b>		<b>0.299</b>	
Faço uso	1.12 (0.92 - 1.37)	0.246	1.22 (1.03 - 1.46)	0.024	1.30 (0.79 - 2.14)	0.299	1.42 (0.92 - 2.18)	0.115
Não faço uso	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Quarentena</b>		<b>0.825</b>			<b>0.616</b>			
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Sim	1.02 (0.87 - 1.19)	0.825	1.04 (0.89 - 1.22)	0.616				
<b>Ocupação</b>		<b>0.298</b>			<b>0.286</b>			
Estudante do ensino fundamental/médio	0.88 (0.56 - 1.38)	0.573	0.88 (0.59 - 1.32)	0.549				
Outros	1.19 (0.98 - 1.44)	0.075	1.18 (0.98 - 1.42)	0.081				
Área de ciências humanas e sociais	1.07 (0.92 - 1.25)	0.364	1.07 (0.92 - 1.25)	0.366				
Área de comércio essencial	1.10 (0.73 - 1.67)	0.635	1.09 (0.73 - 1.62)	0.683				
Área de comércio não essencial	0.86 (0.63 - 1.19)	0.367	0.84 (0.62 - 1.15)	0.284				
Área de saúde	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
<b>No. de filhos</b>		<b>0.144</b>			<b>0.160</b>		<b>0.436</b>	
Não	1.19 (0.94 - 1.49)	0.144	1.18 (0.94 - 1.48)	0.160	1.49 (0.54 - 4.09)	0.436	1.75 (0.73 - 4.19)	0.210
Possuo filhos	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Escolaridade</b>		<b>0.970</b>			<b>0.980</b>		<b>0.016</b>	
Pós-Graduação	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
Ensino Superior	1.01 (0.77 - 1.34)	0.916	1.02 (0.79 - 1.32)	0.857	0.86 (0.40 - 1.84)	0.696	0.75 (0.36 - 1.56)	0.435
Escola	0.99 (0.79 - 1.24)	0.947	1.02 (0.84 - 1.24)	0.849	1.75 (1.04 - 2.94)	0.036	1.71 (1.06 - 2.75)	0.027
<b>No. de cômodos</b>		<b>0.052</b>			<b>0.030</b>		<b>0.013</b>	
1 a 6	1.14 (1.00 - 1.29)	0.052	1.15 (1.01 - 1.30)	0.030	1.59 (1.10 - 2.28)	0.013	1.53 (1.11 - 2.11)	0.010
7 ou mais	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)	
<b>Distanciamiento social</b>		<b>0.784</b>			<b>0.810</b>			
Não	1.0 (Ref.)		1.0 (Ref.)					
Sim	0.96 (0.70 - 1.31)	0.784	0.96 (0.72 - 1.29)	0.810				

Quanto à situação conjugal, autores corroboram com nosso resultado, ao evidenciarem que mulheres sem companheiro possuem maior prevalência de depressão.<sup>25</sup> Por outro lado, ter companheiro (RP: 0.77; IC 95%: 0.65-0.92) foi fator de proteção para depressão.<sup>25</sup> A ausência de filhos foi tida como um fator de risco para ansiedade no sexo masculino, visto que como forma de aliviar o sentimento de solidão, os homens tendem, mais que as mulheres, a buscar conexões com os membros da família (*La ausencia de hijos fue considerada un factor de riesgo para la ansiedad en los hombres, ya que como una forma de aliviar el sentimiento de soledad, los hombres tienden, más que las mujeres, a buscar conexiones con los miembros de la familia*).<sup>26</sup>

De acordo com pesquisadores, mais de 20% das pessoas que tiveram contato com pessoas potencialmente infectadas relataram desenvolver medo, 18% nervosismo e 18% tristeza,<sup>27</sup> e dentre os indivíduos que mais apresentam sequelas psicológicas, destaca-se o sexo feminino.<sup>15</sup> Tal fato pode explicar o motivo das mulheres possuírem mais risco de ter ansiedade grave/extrema ao entrarem em contato com pessoas potencialmente infectadas pela COVID-19.

O aumento do consumo de álcool esteve atrelado a sintomatologia depressiva em indivíduos do sexo masculino, enquanto que sua diminuição foi um fator protetor nas mulheres (*El aumento del consumo de alcohol se relacionó con síntomas depresivos en los hombres, mientras que su disminución fue un factor protector en las mujeres*). Apesar de não haver explicação concreta na literatura quanto à diferença entre os sexos, sabe-se que o álcool promove uma ação de depressão no sistema nervoso central, o que é potencializado pelo isolamento social.<sup>3</sup>

Paradoxalmente, o aumento do uso de tabaco foi inversamente proporcional ao estresse nos homens, o que pode ter recebido influência do período isolado da análise, uma vez que o uso da nicotina por curtos períodos pode causar relaxamento e diminuir o estresse

(*Paradójicamente, el aumento del consumo de tabaco fue inversamente proporcional al estrés en los hombres, lo que puede haber sido influenciado por el período aislado de análisis, ya que el uso de nicotina por períodos cortos puede causar relajación y disminuir el estrés*).<sup>28</sup>

Enquanto, a realização de atividade física possui menores índices de estresse.<sup>3</sup> Nessa perspectiva, esta pesquisa observou aumento da ansiedade com a diminuição da prática de exercícios físicos, em mulheres, o que pode estar relacionado à sobrecarga da dupla jornada de trabalho devido ao contexto do distanciamento social (*lo que puede estar relacionado con la sobrecarga de la doble jornada laboral por el contexto de distanciamiento social*).<sup>8</sup>

Como limitação, destaca-se que apesar de nosso estudo ter sido realizado utilizando um formulário online, foi disponibilizado o contato dos pesquisadores minimizando as prováveis dúvidas dos voluntários da pesquisa e, assim, possibilitando a inclusão de adequado tamanho amostral de todas as regiões do país (*cabe destacar que si bien nuestro estudio se realizó a través de un formulario en línea, se puso a disposición el contacto con los investigadores, minimizando las probables dudas de los voluntarios de la investigación y, por lo tanto, permitiendo la inclusión de un tamaño de muestra adecuado de todas las regiones del país*). Ressalta-se que alguns resultados apontam para a existência de causalidade reversa a qual limita algumas associações, como a existente entre os transtornos mentais e tabagismo, por impossibilitar a observação da temporalidade na relação entre a exposição e o desfecho do estudo.

Evidenciou-se, que as mulheres possuem maior prevalência de sinais e/ou sintomas de estresse, ansiedade e depressão durante esse período de pandemia, bem como maior nível de gravidade dos sintomas quando comparado ao sexo masculino. Além disso, foi possível identificar que existem aspectos físicos, psicológicos, mentais, sociais, econômicos e culturais que são associados a um maior risco ou proteção de desenvolvimento dessas psicopatologias e que diferem quanto ao acometimento en-

tre os sexos (Además, fue posible identificar que existen aspectos físicos, psicológicos, mentales, socioeconómicos y culturales que se asocian con mayor riesgo o protección de estas psicopatologías y que difieren en cuanto

a la afección entre los sexos). Portanto, o presente estudo contribui para a criação de estratégias voltadas ao cuidado da saúde mental da população com enfoque nas características específicas de cada grupo.

Copyright © Sociedad Iberoamericana de Información Científica (SIIIC), 2022  
www.siiicsalud.com

*Los autores no manifiestan conflictos de interés.*

## Bibliografía

1. Esakandari H, Nabi-Afjadi M, Fakkari-Afjadi J, Farahmandian N, Miresmaeli SM, Bahreini E. A comprehensive review of COVID-19 characteristics. Biol Proced Online 4(22):19, 2020.
2. Every-Palmer S, Jenkins M, Gendall P, Hoek J, Beaglehole B, Bell C, et al. Psychological distress, anxiety, family violence, suicidality, and wellbeing in New Zealand during the COVID-19 lockdown: A cross-sectional study. PLoS One 15(11):e0241658, 2020.
3. Souza ASR, Souza GFA, Souza GA, Cordeiro ALN, Praciano GAF, Alves ACS, et al. Factors associated with stress, anxiety, and depression during social distancing in Brazil. Rev Saude Publica 55:5, 2021.
4. Wilder-Smith A, Freedman DO. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. J Travel Med 27(2), 2020.
5. Franceschini C, Musetti A, Zenesini C, Palagini L, Scarpelli S, Quattropani MC, et al. Poor sleep quality and its consequences on mental health during the COVID-19 lockdown in Italy. Front Psychol 11:574475, 2020.
6. Brooks S, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. The Lancet 395:912-920, 2020.
7. Solomou I, Constantinidou F. Prevalence and predictors of anxiety and depression symptoms during the COVID-19 pandemic and compliance with precautionary measures: age and sex matter. Int J Environ Res Public Health 17(14):4924, 2020.
8. Hantsoo L, Epperson CN. Anxiety disorders among women: a female lifespan approach. Focus (Am Psychiatr Publ) 15(2):162-172, 2017.
9. Assunção AA, Lima EP, Guimarães MD. Transtornos mentais e inserção no mercado de trabalho no Brasil: um estudo multicêntrico nacional. Cad Saúde Pública 33(3):e00166815, 2017.
10. Boing AF, Melo GR, Boing AC, Moretti-Pires RO, Peres KG, Peres MA. Associação entre depressão e doenças crônicas: um estudo populacional. Rev Saúde Pública 46(4):617-623, 2012.
11. Lima ACS, Magalhães CSCA, Assis SM, Silva SHSC. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. Revista InterLegere 14, 2014.
12. Vignola RC, Tucci AM. Adaptation and validation of the depression, anxiety and stress scale (DASS) to Brazilian Portuguese. J Affect Disord 155:104-109, 2014.
13. World Health Organization (WHO). Depression and other common mental disorders: global health estimates. World Health Organization 20, 2017.
14. Hossain MM, Tasnim S, Sultana A, Faizah F, Mazumder H, Zou L, et al. Epidemiology of mental health problems in COVID-19: a review. F1000R 9:636, 2020.
15. Wang C, Pan R, Wan X, Tan Y, Xu L, Ho CS, Ho RC. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. Int J Environ Res Public Health 17(5):1729, 2020.
16. Kim C. Social isolation, acculturative stress and intimate partner violence (IPV) victimization among Korean immigrant women. Int J Intercult Relat 72:87-95, 2019.
17. Zhou J, Liu L, Xue P, Yang X, Tang X. Mental health response to the covid-19 outbreak in China. Am J Psychiatry 177(7):574-575, 2020.
18. Souza GFA, Praciano GAF, Neto OCF, Paiva MC, Jesus RPFS, Cordeiro ALN, et al. Factors associated with psychic symptomatology in diabetics during the COVID-19 pandemic. Rev Bras Saúde Matern Infant 21(Suppl 1):177-186. 2021.
19. Zhou F, Yu T, Du R, Fan G, Liu Y, Liu Z, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. Lancet 395(10229):1054-1062, 2020.
20. Warren BJ. The synergistic influence of life experiences and cultural nuances on development of depression: a cognitive behavioral perspective. Issues Ment Health Nurs 41(1):3-6, 2020.
21. Smolak A, Gearing RE, Alonso D, Baldwin S, Harmon S, McHugh K. Social support and religion: mental health service use and treatment of schizophrenia. Community Ment Health J 49(4):444-50, 2013.
22. Figueiredo AM, Figueiredo DCMM, Gomes LB, Massuda A, Gil-Garcia E, Vianna RPT, et al. Social determinants of health and COVID-19 infection in Brazil: an analysis of the pandemic. Rev Bras de Enf 73(Suppl 2):e20200673, 2020.
23. Chandola T, Kumari M, Booker CL, Benzeval M. The mental health impact of COVID-19 and lockdown-related stressors among adults in the UK. Psychol Med 7:1-10, 2020.
24. Evanoff BA, Strickland JR, Dale AM, Hayibor L, Page E, Duncan JG, et al. Work-related and personal factors associated with mental well-being during the covid-19 response: survey of health care and other workers. J Med Internet Res 22(8):e21366, 2020.
25. Gonçalves AMC, Teixeira MTB, Gama JRA, Lopes CS, Silva GA, Gamarra CJ, et al. Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. J Bras Psiquiatria 67(2):101-109, 2018.
26. Beutel ME, Klein EM, Brähler E, Reiner I, Jünger C, Michal M, et al. Loneliness in the general population: prevalence, determinants and relations to mental health. BMC Psychiatry 17(1):97, 2017.
27. Reynolds DL, Garay JR, Deamond SL, Moran MK, Gold W, Styra R. Understanding, compliance and psychological impact of the SARS quarantine experience. Epidemiol Infect 136(7):997-1007, 2008.
28. Fluharty M, Taylor AE, Grabski M, Munafò MR. The association of cigarette smoking with depression and anxiety: a systematic review. Nicotine Tob Res 19(1):3-13, 2017.

**Información relevante****Distúrbios de saúde mental durante a (*Trastornos psicológicos durante la*) COVID-19****Respecto al autor**

Gustavo Fonseca de Albuquerque Souza. Estudiante de Medicina, Escola de Saúde e Ciências da Vida, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil

**Respecto al artículo**

A pandemia da COVID-19 está sendo responsável pelo aparecimento de sentimentos ansiosos e depressivos na população em geral (*está siendo responsable de la aparición de signos de ansiedad y depresión en la población general*). Foi possível identificar as divergências existentes entre os fatores associados, o que reflete às divergências socioeconómicas e culturais existentes entre os dois sexos (*lo que refleja las diferencias socioeconómicas y culturales existentes entre ambos sexos*). Existem diferenças relacionadas ao acometimento de psicopatologias entre o sexo feminino e masculino (*con la repercusión de las psicopatologías entre los sexos*).

**El autor pregunta**

La pandemia de COVID-19 está siendo responsable de la aparición de signos de ansiedad y depresión en la población general; existen diferencias relacionadas con la repercusión de las psicopatologías entre los sexos.

Con respecto a la epidemia de transtornos psicológicos provocada por la pandemia de COVID-19, indique el enunciado correcto:

- (A) Se constató menor prevalencia de mujeres con síntomas de estrés, ansiedad y depresión, en comparación con los hombres.
- (B) Los cambios en el estilo de vida, provocados por la implementación de medidas restrictivas, impactaron solo económicamente.
- (C) La religión se consideró un importante factor de riesgo psicosocial para los hombres.
- (D) Se encontró que la inestabilidad financiera, resultante del desempleo, era un factor de riesgo para la psicopatología, especialmente en los hombres.
- (E) El aumento del consumo de alcohol se asoció con síntomas depresivos en los hombres.

Corrobore su respuesta: [www.siicsalud.com/dato/evaluaciones.php/171252](http://www.siicsalud.com/dato/evaluaciones.php/171252)

**Palabras clave**

estrés, ansiedad, depresión, pandemia, COVID-19  
estresse; ansiedade; depressão, pademia, COVID-19

**Keywords**

stress, anxiety, depression, pandemic, COVID-19

**Lista de abreviaturas y siglas**

SARS-CoV-2, coronavírus da síndrome respiratória aguda grave; COVID-19, doença infeciosa do coronavírus 2019; DASS-21, Escala de Estresse, Ansiedade e Depressão; RP, razão de prevalência; IC 95%, intervalo de confiança a 95%; OR, odds ratio; UNICAP, Universidade Católica de Pernambuco.

**Cómo citar**

Fonseca de Albuquerque Souza G, de Almeida Figueredo Praciano G, Lima de França ES, Freitas Soares de Jesus RP, Paiva de Lima MC, Yamamoto Revoredo LM, de Souza Oliveira Carvalho M, Roland Souza AS. Distúrbios de saúde mental durante a (*Trastornos psicológicos durante la*) COVID-19. Salud i Ciencia 25(2):102-12, May-Jun 2022.

**How to cite**

Fonseca de Albuquerque Souza G, de Almeida Figueredo Praciano G, Lima de França ES, Freitas Soares de Jesus RP, Paiva de Lima MC, Yamamoto Revoredo LM, de Souza Oliveira Carvalho M, Roland Souza AS. Psychological disorders during COVID-19. Salud i Ciencia 25(2):102-12, May-Jun 2022.

**Orientación**

Clínica

**Conexiones temáticas**